

# Classes e Objetos

Eduardo Figueiredo

<http://www.dcc.ufmg.br/~figueiredo>

## Tópicos da Aula

- Conceitos de classe
- Membros
  - Construtores, métodos de classe e métodos de objeto, atributos de classe e atributos de objeto
- Relacionamentos entre classes
  - Associação e Herança

## Classes em Java

## Classe Pública em Java

- Declaração de uma classe pública (**public**) deve ser feita em um arquivo de mesmo nome
  - Com a extensão “.java”
- Modificador **public** permite acesso / chamadas de qualquer outra classe

```
public class Carro {
    String cor;
    int velocidadeAtual;

    void acelerar() {}
    void frear() {}
}
```

Arquivo Carro.java

## Corpo de Classes e Métodos

- O corpo de uma classe é delimitado por chaves { }
- O corpo de um método também é delimitado por chaves { }

```
public class Carro {
    String cor;
    int velocidadeAtual;

    void acelerar() {...}
    void frear() {...}
}
```

## Assinatura de Métodos

- Modificador + Tipo de Retorno + Nome do Método + Lista de Parâmetros
  - **Modificador:** public | private | protected | ...
  - **Tipo de Retorno:** void | int | String | ...
  - **Nome:** acelerar | frear | ...
  - **Parâmetros:** delimitado por parênteses

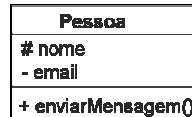
```
public class Carro {
    private String cor;
    private int velocidadeAtual;

    public void acelerar() {}
    public void frear() {}
}
```

## Visibilidade em UML

- Pública (+)
  - O atributo ou método pode ser utilizado por qualquer classe
- Protegida (#)
  - Somente a classe ou sub-classes terão acesso
- Privada (-)
  - Somente a classe terá acesso

## Visibilidade UML x Java



```
public class Pessoa {  
    protected String nome;  
    private String email;  
  
    public void enviarMensagem() {  
        ...  
    }  
}
```

## Membros de Uma Classe

- Construtor
- Métodos
  - De classe
  - De objeto
- Variáveis
  - De classe
  - De Objeto
- Constantes

## Construtores de Objetos

## Construtor Padrão

- Toda classe deve ter pelo menos um construtor
  - Responsável pela criação do objeto
  - A chamada do construtor deve ser precedida pela palavra reservada *new*
- Se nenhum construtor for declarado, o compilador adiciona automaticamente o construtor padrão
  - Construtor vazio e sem parâmetros

## Exemplo: Time1

```
public class Time1 {  
    private int hour; // 0 - 23  
    private int minute; // 0 - 59  
    private int second; // 0 - 59
```

```
    public void setTime(int h, int m, int s) {  
        hour = ((h >= 0 && h < 24) ? h : 0);  
        minute = ((m >= 0 && m < 60) ? m : 0);  
        second = ((s >= 0 && s < 60) ? s : 0);  
    }
```

```
    public String toString() {  
        return ((hour == 0 || hour == 12) ? 12 : hour % 12) + ":" +  
            minute + ":" + second + " (" + (hour < 12 ? "AM" : "PM") + ");"  
    }  
}
```

Construtor vazio da classe não precisa ser declarado.

```
public Time1 () {  
}
```

## Exemplo: Time1Test



```
public class Time1Test {
    public static void main( String[] args ) {
        Time1 time = new Time1();
        System.out.print( "Hora inicial: " );
        System.out.println( time.toString() );
        System.out.println();

        time.setTime( 13, 27, 6 );
        System.out.print( "Hora apos setTime: " );
        System.out.println( time.toString() );
        System.out.println();

        time.setTime( 99, 99, 99 );
        System.out.println( "Apos definir hora invalida." );
        System.out.print( "Hora: " );
        System.out.println( time.toString() );
    }
}
```

**Chamada ao construtor padrão cria um objeto Time1.**

## Construtores Sobrecarregados

- Pode-se definir vários construtores para uma classe
  - Construtores devem ter assinaturas diferentes (parâmetros)
- Se for declarado algum construtor, o vazio só existe quando declarado
  - Construtor vazio só não precisa ser declarado se não existe outro construtor

## Exemplo: Time2

```
public class Time2 {
    public Time2() {
        this( 0, 0, 0 );
    }
    public Time2( int h ) {
        this( h, 0, 0 );
    }
    public Time2( int h, int m ) {
        this( h, m, 0 );
    }
    public Time2( int h, int m, int s ) {
        setTime( h, m, s );
    }
    public Time2( Time2 time ) {
        this( time.getHour(), time.getMinute(), time.getSecond() );
    }
    ...
}
```

**Construtores da classe Time2.**

## Exemplo: Time2

```
public class Time2 {
    public Time2() {
        this( 0, 0, 0 );
    }
    public Time2( int h ) {
        this( h, 0, 0 );
    }
    public Time2( int h, int m ) {
        this( h, m, 0 );
    }
    public Time2( int h, int m, int s ) {
        setTime( h, m, s );
    }
    public Time2( Time2 time ) {
        this( time.getHour(), time.getMinute(), time.getSecond() );
    }
    ...
}
```

**Se outros construtores forem declarados, o construtor padrão (sem argumentos) não é fornecido automaticamente.**

## Exemplo: Time2

```
public class Time2 {
    public Time2() {
        this( 0, 0, 0 );
    }
    public Time2( int h ) {
        this( h, 0, 0 );
    }
    public Time2( int h, int m ) {
        this( h, m, 0 );
    }
    public Time2( int h, int m, int s ) {
        setTime( h, m, s );
    }
    public Time2( Time2 time ) {
        this( time.getHour(), time.getMinute(), time.getSecond() );
    }
    ...
}
```

**A referência *this* indica a chamada do construtor correspondente.**

## Exemplo: Time2Test



```
public class Time2Test {
    public static void main( String[] args ) {
        Time2 t1 = new Time2();
        Time2 t2 = new Time2( 2 );
        Time2 t3 = new Time2( 21, 34 );
        Time2 t4 = new Time2( 12, 25, 42 );
        Time2 t5 = new Time2( 27, 74, 99 );
        Time2 t6 = new Time2( t4 );

        System.out.print( "t1: " ); System.out.println( t1.toString() );
        System.out.print( "t2: " ); System.out.println( t2.toString() );
        System.out.print( "t3: " ); System.out.println( t3.toString() );
        System.out.print( "t4: " ); System.out.println( t4.toString() );
        System.out.print( "t5: " ); System.out.println( t5.toString() );
        System.out.print( "t6: " ); System.out.println( t6.toString() );
    }
}
```

**Criação de 6 objetos usando diferentes construtores.**

## Métodos, Variáveis e Constantes

### Método *finalize*

- O método *finalize* está disponível em todo objeto
  - Ele pertence à classe *Object*, que toda classe estende direta ou indiretamente
- Antes de um objeto ser descartado pelo coletor de lixo, o método *finalize* é chamado
  - Este método pode ser sobrescrito por qualquer objeto (o que deve ser evitado)

### Membros Estáticos

- Variável de Classe
  - Usada quando apenas uma variável é compartilhada pelos objetos da classe
- Método de Classe
  - Funções que podem ser executadas independentemente de um objeto
- Variáveis e métodos estáticos podem ser usados mesmo sem nenhum objeto

### Exemplo: Employee

```
public class Employee {  
    private String firstName;  
    private String lastName;  
    protected static int count = 0;  
  
    public Employee( String first, String last ) {  
        firstName = first;  
        lastName = last;  
        ++count;  
    }  
  
    public String getFirstName() { return firstName; }  
    public String getLastName() { return lastName; }  
  
    public static int getCount() {  
        return count;  
    }  
}
```

Variável de classe conta o número de objetos Employee.

Um método estático só pode acessar diretamente membros estáticos.

### Exemplo: EmployeeTest

```
public class EmployeeTest {  
    public static void main( String[] args ) {  
        System.out.println( "Inicio do programa, count: " + Employee.count );  
        Employee e1 = new Employee( "Susan", "Baker" );  
        System.out.println( "Criou Susan" );  
        System.out.println( "e1.count: " + e1.count );  
  
        Employee e2 = new Employee( "Bob", "Blue" );  
        System.out.println( "Criou Bob" );  
        System.out.println( "e2.count: " + e2.count );  
  
        System.out.println( "" );  
        System.out.println( "Employee.count: " + Employee.count );  
        System.out.println( "e1.count: " + e1.count );  
        System.out.println( "e2.count: " + e2.count );  
    }  
}
```

Cria Employee Susan.

Cria Employee Bob.

### Exemplo: EmployeeTest

```
public class EmployeeTest {  
    public static void main( String[] args ) {  
        System.out.println( "Inicio do programa, count: " + Employee.count );  
        Employee e1 = new Employee( "Susan", "Baker" );  
        System.out.println( "Criou Susan" );  
        System.out.println( "e1.count: " + e1.count );  
  
        System.out.println( "" );  
        System.out.println( "Employee.count: " + Employee.count );  
        System.out.println( "e1.count: " + e1.count );  
        System.out.println( "e2.count: " + e2.count );  
    }  
}
```

Os valores são o mesmos (2) porque os objetos compartilham a mesma variável count

## Constantes

- O modificador *final* é usado para indicar constantes do programa
  - Os valores não podem ser modificados
- O uso do modificador *final* torna o programa mais robusto
  - Evita que o valor seja acidentalmente modificado

## Exemplo: Increment

```
public class Increment {
    private int total = 0;
    private final int INCREMENT;

    public Increment( int incrementValue ) {
        INCREMENT = incrementValue;
    }

    public void addIncrementToTotal() {
        total += INCREMENT;
    }

    public String toString() {
        return "total = " + total;
    }
}
```

A padronização do nome de constantes é MAIUSCULO.

O valor de uma constante só pode ser alterado no construtor.

Constantes podem ser acessadas da mesma forma que variáveis.

## Exemplo: IncrementTest

```
public class IncrementTest {
    public static void main( String[] args ) {
        Increment value = new Increment( 5 );

        System.out.println( "Before incrementing: " + value );

        for ( int i = 1; i <= 3; i++ ) {
            value.addIncrementToTotal();
            System.out.println( "After increment " + i + ": " + value );
        }
    }
}
```

## Associação e Herança

## Associação e Composição

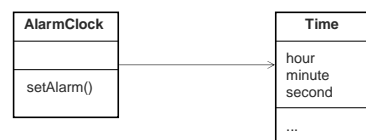
- Uma classe pode ter referências para objetos de outras classes
  - Exemplo, para saber quando despertar, um relógio tem que saber a hora



## Associação em Java

```
public class AlarmClock {
    protected Time alarm;

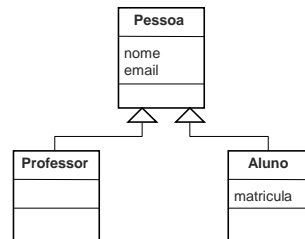
    public void setAlarm(Time1 time) { alarm = time; }
    ...
}
```



## [ Especialização / Generalização ]

- Identificar super-classe (geral) e sub-classes (especializadas)
  - Semântica “é um”
  - Tudo que a classe geral pode fazer, as classes específicas também podem
- Atributos e métodos definidos na classe-mãe são **herdados** pelas classes-filhas

## [ Herança em UML ]



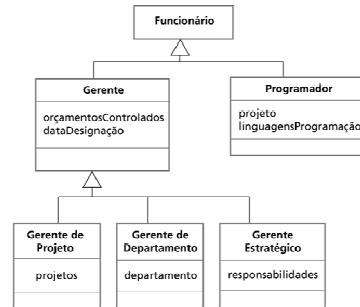
## [ Herança em Java ]

```
// Pessoa.java
public class Pessoa {
    protected String nome;
    private String email;
    public void enviarMensagem() { ... }
}

// Aluno.java
public class Aluno extends Pessoa {
    private String matricula;
}

// Professor.java
public class Professor extends Pessoa {
}
```

## [ Outro Exemplo UML ]



## [ Vantagens da Herança ]

- O gráfico de herança é uma fonte de conhecimento sobre o domínio do sistema
- É um mecanismo de abstração usado para classificar entidades
- Mecanismo de reuso em vários níveis
  - Tanto na fase de projeto como na programação

## [ Principal Problema ]

- Classes de objetos não são auto-contidas
  - Não podem ser compreendidas sem olhar para as suas super-classes

## [ Membros Protegidos ]

- Podem ser acessados por sub-classes mesmo que estejam em pacotes diferentes

```
public class Pessoa {  
    protected String nome;  
    private String email;  
    public void enviarMensagem() { ... }  
}
```

Acessível às classes  
Aluno e Professor

```
public class Aluno extends Pessoa { ... }
```

```
public class Professor extends Pessoa { ... }
```

## [ Bibliografia da Aula ]

- DEITEL, H. M.; DEITEL P. J. **Java: Como Programar**, 8a. Edição. Pearson, 2010.
  - Capítulo 8 Classes e Objetos
  - Capítulo 9 Herança